

Pseudônimo: Jabuticaba

Concurso
Estudantil
2024

Estrelas Desbotadas

www.flipocos.com

No vasto firmamento do imaginário, onde as estrelas dançam em harmonia com os sonhos, a literatura é a constelação que guia nossos corações pelos caminhos da diversidade. Se um dia as cores desaparecessem das páginas, o mundo seria apenas um quadro desbotado, onde a alma humana vagaria perdida em busca de seu brilho ofuscado.

A poesia das palavras, como pétalas de rosas desabrochando ao amanhecer, colore os horizontes da existência com matizes de emoções incontáveis. Cada verso é um raio de sol que penetra a escuridão, cada estrofe é uma melodia que embala os suspiros da alma. É na tinta invisível das metáforas que encontramos a essência da vida, onde a diversidade se revela em sua plenitude.

Nos corredores labirínticos dos contos e das narrativas, somos convidados a trilhar os caminhos dos outros, a habitar os mundos desconhecidos que se escondem entre as linhas. É lá, entre os suspiros dos personagens e o soluço das páginas, que descobrimos a magia da empatia, o poder da compreensão, a beleza da aceitação.

"O que seria do mundo sem cores?" perguntamos, enquanto folheamos as páginas do destino, buscando respostas nos versos etérios da poesia. Seria um jardim sem flores, um céu sem estrelas, um mar sem horizonte.

Mas a literatura, com suas asas de borboleta e seus olhos de fado, nos convida a voar além das fronteiras da realidade, a dançar ao ritmo das palavras e a celebrar a sinfonia da diversidade. Cada livro é uma janela para o infinito, uma ponte para o desconhecido, uma chave para o coração humano.

Que possamos, pois, em cada verso recitado, em cada estrofe declamada, em cada poema sussurado ao vento, enxergar as cores da alma que nos unem, as tonalidades da vida que nos conectam, as nuances da existência que nos tornam únicos. É que, através da magia da literatura, possamos pintar o mundo com os pincéis da compaixão, da linguagem e do amor.